



**institutoideais**  
INSTITUTO DE INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS  
AMBIENTAIS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

## **Sacolas plásticas não podem mais ser distribuídas no comércio de São Paulo.**

Boletim do Instituto IDEAIS , BI 06/04/2015 – Fonte: Portal O Estado de São Paulo

Matéria do Estadão de ontem traz informações da prefeitura. Destacamos alguns trechos e comentamos:

*(...) “O secretário municipal de Serviços Simão Pedro explica que os estabelecimentos não são obrigados a disponibilizar aos consumidores as sacolas verde e cinza “(...”*

**Comentário do Instituto IDEAIS: Baseado nesta afirmação do secretário Simão Pedro, os estabelecimentos comerciais podem continuar a distribuir as sacolas que antes distribuía, desde que não sejam verdes ou cinzas fabricadas com 51% de resina de origem renovável, nos tamanhos, espessura e layout previstos na resolução que regulamentou estas duas cores de sacolas?**

*(...)“O titular explica que as sacolas autorizadas pela prefeitura são biodegradáveis, compostas por 51% de matéria prima vegetal, e por isso menos agressivas ao meio ambiente”.(...)*

**Comentário do Instituto IDEAIS: Quer dizer que misturar 51% de resina plástica de origem renovável com 49% de resina plástica não renovável torna uma sacola plástica biodegradável? Desde quando matéria prima renovável é necessariamente biodegradável? Por que uma sacola plástica não degradável é menos agressiva ao meio ambiente? Só por conter 51% de material supostamente renovável?**

**O Polietileno derivado do Etanol da cana ou milho não é biodegradável. A sacola também não vai ser.**

**Existem normas que regulamentam a biodegradabilidade do produto final, neste caso, o plástico da sacola. Não existem normas de determinação de biodegradabilidade de matéria prima / insumo, mesmo por que não são produtos finais, como é o caso das sacolas de material plástico. As normas mundiais que regulamentam plásticos biodegradáveis ( oxibiodegradáveis ou hidrobiodegradáveis compostáveis ) deixaram de existir?**

*(...)Para os fabricantes de sacolas, diz Simão, “não muda nada”. Os estabelecimentos não terão dificuldade porque as fábricas que produzem hoje as sacolas convencionais também fornecem o material biodegradável.(...)*

**Comentário do Instituto IDEAIS: “Não muda nada” porque os estabelecimentos não são obrigados a mudar para este modelo regulamentado de sacolas, ou não muda nada por que desde há muito tempo os fabricantes já produzem sacolas a partir de plásticos biodegradáveis certificados de verdade, que nada tem em relação a matéria prima e sim em relação ao atendimento de normas pelo produto final?**

**Desde Fevereiro deste ano este Instituto tem tentando, sem sucesso, marcar audiência com a prefeitura e Amlurb para esclarecimentos.**

**Será que não conseguimos por que “não nada muda”, conforme o secretário disse? Só adota a sacola regulamentada quem quiser? Neste caso melhor não querer adotá-las, pois o comércio vai estar enganando o consumidor que pensa que a sacola é biodegradável.**



**institutoideais**  
INSTITUTO DE INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS  
AMBIENTAIS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

Leia matéria completa em <http://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,sacolas-plasticas-nao-podem-mais-ser-distribuidas-em-pontos-comerciais-de-sao-paulo,1664003>  
[www.i-ideais.org.br](http://www.i-ideais.org.br)  
[info@i-ideais.org.br](mailto:info@i-ideais.org.br)

+ 55 (19) 3327 3524



# institutoideais

INSTITUTO DE INCENTIVO E DESENVOLVIMENTO DE EMBALAGENS  
AMBIENTAIS, INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE